

INDUMENTÁRIA MULTIFUNCIONAL: Modelagem contemporânea aliada à sustentabilidade

Lucas Leardine Piovesana¹, Isamara A. S. Freire²

¹Estudante do Curso de Graduação de Design de Moda – Bacharelado em Estilismo no Centro Universitário Senac, SENAC / Santo Amaro - SP; * leardinelucas@gmail.com.br

²Professor do Centro Universitário Senac, SENAC / Santo Amaro - SP

Palavras Chave: Moda, Multifuncional, Sustentabilidade.

Introdução

O sistema de moda atual causa grande impacto ambiental, pelo fato de não serem considerados os impactos ambientais decorrentes do descarte da roupa após o seu uso. Para a mudança desse cenário, é necessário reavaliar a cadeia produtiva, propondo produtos inovadores que tenham na sua concepção o design multifuncional para a sustentabilidade.

O presente projeto procura aproximar a necessidade da adequação de uma indumentária que resolva problemas modernos como a falta de matéria prima, a grande produção de resíduos e a falta de investimento em novas tecnologias sustentáveis no Brasil, propondo um novo tipo de indumentária que funciona a partir de módulos além de um novo tipo de fechamento para o mercado brasileiro.

Estudo e experimentação de técnicas de modelagem contemporânea e tridimensional, exploradas por estilistas como Shingo Sato e Issey Miyake, para criação de soluções aplicáveis e economicamente viáveis, que carregam consigo o conceito de design multifuncional para a sustentabilidade, de modo a aumentar o ciclo de vida da indumentária que seria descartada. Nessa pesquisa, o designer prevê o futuro do produto com o intuito de reduzir o impacto ambiental desde a seleção da matéria-prima, confecção, uso e descarte.

Resultados e Discussão

Ao analisarmos o panorama da indústria da moda atual, Brown (2010) demonstra que na atualidade existe a valorização ao “ready to wear” que carrega consigo a obsolescência planejada e o desperdício. Milhares de roupas que seguem esse conceito do pronto para usar são descartadas anualmente nos lixos, sem que uma preocupação com o descarte seja feita, dificultando assim o possível reaproveitamento dos materiais para criação de novos produtos.

Se pensarmos no destino de uma roupa quando descartada, caso o mesmo vá para uma usina de reaproveitamento, a separação dos diversos materiais que a compõem faz com que essa separação seja difícil, demorada e de grande custo o que compromete a separação ideal dos materiais e o seu posterior reaproveitamento.

Já na questão de aviamentos/fechamentos existentes no mercado brasileiro, vemos que é necessário uma maior atenção e investimento, pois continuamos muito tradicionais e com escassas opções e o modo como são aplicados atualmente torna as peças de roupa inutilizáveis após um defeito ou quebra. Sendo assim foi desenvolvido de um novo tipo de fechamento/aviamento que em primeiro momento se utiliza de uma embalagem (*Ziploc*®) que seria descartada após o seu uso normal, mas que traz uma nova possibilidade de fácil separação da peça, além de funcionar como item funcional, estético e estrutural, o tornando uma ótima maneira de se fazer acabamentos e criar volumes e efeitos tridimensionais. Esse estudo poderia ser amplificado e aprofundado a partir de uma parceria com a indústria para a escolha de materiais mais vantajosos e economicamente viáveis, para assim posterior produção em larga escala para comercialização.

Pensando em todos esses problemas partimos para o desenvolvimento da peça modular e multifuncional que a partir de estudos experimentais no busto, pesquisas sobre sustentabilidade e modelagem contemporânea, aliada ao desenvolvimento do novo fechamento, se concretizou como 8 módulos que podem combinados de diversas maneiras se adequando às mudanças climáticas, estéticas e de funcionalidade. Uma peça mutável que se transforma em uma blusa, saia, vestido, shorts, calça, variando de comprimento e volume. Além de possibilitar o descarte separado de peças, no caso de falência de um dos módulos ou até por mudanças estéticas e funcionais.

Conclusões

O presente projeto viabiliza a valorização do tempo útil da roupa, criando uma indumentária sustentável com um design moderno e prático atendendo as necessidades de mudança atuais do mundo em relação ao descarte de produtos, afetando assim minimamente o planeta.

A partir de experimentos foi possível a descoberta de um novo tipo de fechamento que possibilitou além do efeito funcional e estético, uma estrutura para a roupa, criando assim volumes e formas diferenciadas. Também proporcionamos o total reaproveitamento da peça no caso de descarte, criando assim um sistema fechado para a moda que não gera resíduos para o ambiente. O designer pode e deve pensar no futuro do produto que desenvolve, e aumentar a comunicação entre as empresas e seus clientes para assim podermos ter um sistema de moda que valorize a funcionalidade e o design sustentável.

BROWN, Sass. *Eco Moda*. Modena: Logos, 2010

KAZAZIAN, T. *Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.

MANZINI, E. “*Design para a inovação social e sustentabilidade*”. Cadernos do Grupo de Altos Estudos, Programa de Engenharia de Produção da Coppe/UFRJ, Rio de Janeiro, vol. I, 2008.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. *O desenvolvimento de produtos sustentáveis*. São Paulo: Editora da Universidade, 2002.

SCHULTE, Neide Köhler; ROSA, Lucas da. *Moda Sustentável*. In: SANT’ANNA, Mara Rúbia (Org.). *Moda e Produto*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

NAKAMICHI, Tamoko. *Pattern Magic*. London: Laurence King, 2010.

— *Pattern Magic 2*. London: Laurence King, 2011.

— *Pattern Magic: Stretch Fabrics*. London: Laurence King, 2012